

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE DATA

7º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP47; EF69LP54; EF69LP56

LÍNGUA PORTUGUESA

DIFICULDADES ORTOGRÁFICAS – USO DO “MAS” OU “MAIS”



Mais ou Mas?

O “**mais**” e “**mas**” são palavras que têm um som parecido, no entanto, são utilizadas em contextos distintos. Confira abaixo a diferença entre elas e suas regras de uso.

Mais – A palavra “**mais**” possui como antônimo o “**menos**”. Nesse caso, ela indica a soma ou o aumento da quantidade de algo.

Embora seja mais utilizada como **advérbio de intensidade**, dependendo da função que exerce na frase, o “**mais**” pode ser substantivo, preposição, pronome indefinido ou conjunção.

Exemplos: Quero ir **mais** vezes para a Europa.

Hoje vivemos num mundo melhor e **mais** justo.

Jonatas foi à festa com seu amigo **mais** sua namorada.

Dica: Uma maneira de saber se você está usando a palavra corretamente é trocar pelo seu antônimo “**menos**”.

Mas – A palavra “**mas**” pode desempenhar o papel de substantivo, conjunção ou advérbio.

1. Como **substantivo**, o “**mas**” está associado a algum defeito.

Exemplo: Nem **mas**, nem meio **mas**, faça já seus deveres de casa.

2. Como **conjunção adversativa**, o “**mas**” é utilizado quando o locutor quer expor uma ideia contrária a que foi dita anteriormente.

Exemplo: Sou muito calmo, **mas** estou muito nervoso agora.

Nesse caso, ela possui o mesmo sentido de: **porém, todavia, contudo, entretanto, contanto, que**, etc.

3. Como **advérbio**, o “**mas**” é empregado para enfatizar alguma informação.

Exemplo: Ela é muito dedicada, **mas** tão dedicada, que trabalhou anos vendendo doces.

ATIVIDADES

Leia a tirinha abaixo e responda às questões a seguir.



QUESTÃO 1. O humor da tirinha é construído através de uma ação inesperada. Explícite-a.

QUESTÃO 2. Explique o sentido da palavra “**mais**” no primeiro quadrinho.

QUESTÃO 3. Reescreva a fala do segundo quadrinho substituindo a palavra “**mas**” por outra de mesmo sentido.

QUESTÃO 4. Complete as frases com “**mas**” ou “**mais**”:

- a) Eu gosto muito de chocolate, _____ prefiro frutas.
- b) João é o aluno _____ inteligente da turma.
- c) Estudei muito, _____ não consegui passar no teste.
- d) Queremos viajar _____ vezes para a praia.
- e) Ela é bonita, _____ é muito orgulhosa.

QUESTÃO 5. Identifique se a palavra destacada é “**mas**” ou “**mais**” e explique sua função na frase:

- a) Eu quero ir à festa, **mas** estou com dor de cabeça.
-

b) Ele comeu **mais** do que o normal.

c) Não tenho **mais** tempo para estudar.

d) A casa é pequena, **mas** aconchegante.

e) Comprei **mais** dois livros.

QUESTÃO 6. Crie frases originais usando "**mas**" e "**mais**" de acordo com as instruções:

a) Use "mas" para expressar uma oposição.

b) Use "mais" para indicar quantidade.

c) Use "mais" para comparar dois elementos.

QUESTÃO 7. Reescreva as frases substituindo "**mas**" por outro conectivo sinônimo:

a) Quero ir ao cinema, mas estou sem dinheiro.

b) Estudei muito, mas não passei na prova.

QUESTÃO 8. Responda às perguntas:

a) Qual a diferença entre "mas" e "mais"?

b) Em quais situações usamos "mas"?

c) Em quais situações usamos "mais"?



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF89LP37

LÍNGUA PORTUGUESA

FIGURAS DE LINGUAGEM

Figuras de Linguagem, também chamadas de **figuras de estilo**, são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação e torná-la mais bonita.

Dependendo da sua função, elas são classificadas em:

- **Figuras de palavras ou semânticas:** estão associadas ao significado das palavras. Exemplos: metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia e perífrase.
- **Figuras de pensamento:** trabalham com a combinação de ideias e pensamentos. Exemplos: hipérbole, eufemismo, litote, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação e apóstrofe.
- **Figuras de sintaxe ou construção:** interferem na estrutura gramatical da frase. Exemplos: elipse, zeugma, hipérbato, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, pleonasma, silepse e anáfora.
- **Figuras de som ou harmonia:** estão associadas à sonoridade das palavras. Exemplos: aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia.



METÁFORA

Dá novo sentido a uma palavra, resultante de uma relação de semelhança implícita.

VS

COMPARAÇÃO

Aproxima dois seres por meio de um elemento comparativo expresso = "COMO"

SINESTESIA

Combinação de termos que remetem aos sentidos do corpo humano.

EX: o perfume é doce.

PERÍFRASE

Refere-se a algo por meio de suas características ou atributos.

EX: O rei da selva = leão

NEOLOGISMO

Criação de palavras

EX: Vou te carinhar (fazer carinho).

ANTONOMÁZIA

Substituir nome de alguém por algo que seja possível identificá-la.

METONÍMIA

Substituição de uma palavra por outra em razão de uma relação lógica.

- PARTE/TODO, MARCA/PRODUTO, ARTISTA/OBRA, CONTINENTE/CONTEÚDO.

CATACRASE

Termo figurado - metáfora já absorvida pela sociedade.

EX: Braço da cadeira

ONOMATOPEIA

Reprodução escrita de som ou ruído

PARANOMÁSIA

Emprego de palavras com sons parecidos, mas significados diferentes.

ASSONÂNCIA

Repetição de sons vocálicos "berro por seu berro/pelo seu erro"

ALITERAÇÃO

Repetição de sons consonantais. "a onda anda onde anda a onda"

POLISSÍNDETO

Repetição de conectivos

EX: Não quer trabalhar, nem estudar, nem ser independente.

ASSÍNDETO

Omissão de conjunções, conectivos.

EX: Não quer trabalhar, estudar, ser independente.

FIGURAS DE Linguagem

ELIPSE

Omissão de termos

EX: Adiamos a reunião. (nós)

PLEONASMO

Redundância.

EX: Na minha opinião pessoal

ANÁFORA

Repetição de palavra ou construção no início de orações.

EX: Quando não tinha nada, eu quis, Quando tudo era ausência, esperei. Quando..."

GRADAÇÃO

Seriação, progressão.

HIPÉRBATO

Alterar a ordem direta dos termos da oração.

EX: Triste ele estava.

APÓSTROFE

Uso da "invocação" de algo ou alguém para manifestar sentimento ao contexto.

EX: "Meu Deus, que susto!"

FIGURAS DE LINGUAGEM:

emprego de palavras no sentido figurado, ou num sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregadas.

Empregadas para gerar efeitos nos discursos, ampliando a ideia que se pretende passar e que não seria possível com o uso restrito e literal das palavras.

PARADOXO

Palavras ou expressões que, embora apostas no sentido, se fundem em um enunciado.

EX: dorme acordado.

EUFEMISMO

Uso de expressão ou palavra para suavizar outra.

Faltar com a verdade = mentir

PROSOPOPEIA

Dar características de seres animados a seres inanimados.

IRONIA

Afirma-se o contrário do que se quer dizer.

ANTÍTESE

Emprego de palavras com sentidos opostos

EX: Se a vê descontente, dá risada

HIPÉRBOLE

Uso do exagero.

ATIVIDADES

Leia a tirinha abaixo:



(Folha de S. Paulo, 21/10/2004.)

QUESTÃO 1. No trecho “Meu amor é uma caravana de rosas vagando num deserto inefável de paixão”, há uma figura de linguagem presente:

- (A) Comparação.
- (B) Antítese.
- (C) Metáfora.
- (D) Metonímia.

Leia a tirinha abaixo e em seguida responda o que se pede.

USANDO A LINGUAGEM DELE...



QUESTÃO 2. Em: “o amor é como uma flor” e “o amor é como o motor do carro” temos a predominância de uma figura de linguagem:

- (A) Paradoxo.
- (B) Comparação.
- (C) Metáfora.
- (D) Sinestesia.

Leia a tirinha e responda às questões 3 e 4.



QUESTÃO 3. Qual a linguagem utilizada no primeiro quadrinho, analisando a expressão, “*To ficando atoladinha*”?

- (A) Culta.
- (B) Formal.
- (C) Norma-padrão.
- (D) Informal.

QUESTÃO 4. No terceiro quadrinho, a expressão “*morrendo de inveja*” é uma:

- (A) Hipérbole.
- (B) Comparação.
- (C) Antítese.
- (D) Metáfora.

Leia a charge abaixo com atenção.



QUESTÃO 5. Na charge acima, a explicação de fofoqueira é usada para suavizar o discurso. Qual é a figura de linguagem usada com essa finalidade?

Analise a tirinha abaixo.



QUESTÃO 6. Os termos que têm sentidos opostos: positivo, negativo; mal, bem; paz e guerra, estão presentes em que tipo de figura de linguagem?

QUESTÃO 7. Cite da tirinha acima uma expressão que indica oposição de ideias.

QUESTÃO 8. Relacione as colunas de acordo com o tipo de figura de linguagem utilizado na construção de sentido das frases a seguir:

- | | |
|-----------------|---|
| 1. Eufemismo. | Estou rindo para não chorar. () |
| 2. Prosopopeia. | Não se deve faltar com a verdade. () |
| 3. Antítese. | Chorei rios de lágrimas. () |
| 4. Ironia. | Quem foi o educado que estacionou onde não devia? () |
| 5. Pleonasma. | Seus olhos são dois topázios. () |
| 6. Hipérbole. | O sol beijava o alto das montanhas. () |
| 7. Metáfora. | “Sorri um sorriso pontual” () |

QUESTÃO 9. Classifique as figuras de linguagem usadas nas seguintes frases em hipérbole e eufemismo.

a) Eu morri de rir com aquela história.

b) Minha filha mais nova já é mocinha.

c) Você está ficando muito cheinha.

d) Ele veio voando para casa.

e) Já disse isso um milhão de vezes.

f) Ele sempre foi meio desprovido de inteligência.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF89LP37

LÍNGUA PORTUGUESA

OS AFIXOS: PREFIXOS E SUFIXOS

PREFIXOS E SUFIXOS

Posterior → prefixo
 Infelizmente → prefixo
 Febril → sufixo

São morfemas que se juntam às palavras a fim de formar novas palavras. Ambos são, na verdade, afixos; o nome **prefixo** ou **sufixo** é dado mediante o lugar que ocupam na palavra: se estiver antes do radical é prefixo, mas se estiver depois do radical é sufixo. **Radical** é a parte da palavra que contém seu significado básico. Exemplos: Cesteiro – Radical: Cest /Sufixo:-eiro, -inha; Desleal: Radical: leal/ Prefixo: Des-

1. Prefixos – São afixos que formam palavras a partir de um morfema que antecede o radical. Assim, eles modificam o seu sentido, mas, geralmente, mantêm a classe gramatical a qual pertencem.

A maior parte dos prefixos da língua portuguesa são de origem latina ou grega. Confira as listas com os respectivos significados e exemplos:

Lista de Prefixos Latinos

Prefixos	Significados	Exemplos
ab-	afastamento	abdicar
ambi-	duplicação	ambidestro
ante-	anterioridade	antepor
bem-,ben-	bem	bendito, beneficente
bi-,bis-	dois	biênio, bisneto
contra-	oposição	contradizer
in-,i-	negação	ingrato, ilegal
pos-	posição	posterior

<i>semi-</i>	metade	semicírculo
<i>tri-</i>	três	Triângulo

Lista de Prefixos Gregos

Prefixos	Significados	Exemplos
<i>anti-</i>	Oposição	antipatia
<i>arce-</i>	Superioridade	arcebispo
<i>cata-</i>	Movimento para baixo	cataclismo
<i>dis-</i>	Dificuldade	dispneia
<i>en-</i>	Posição interior	encéfalo
<i>epi-</i>	Posterioridade	epílogo
<i>eu-</i>	Bem, bom	eufonia
<i>hiper-</i>	Excessivo	hipertensão
<i>para-</i>	Proximidade	paralelo
<i>pro-</i>	Anterioridade	prólogo

2. Sufixos – São afijos que formam palavras a partir de um morfema que sucede o radical. Assim, eles modificam o seu sentido e, principalmente, alteram a classe gramatical a qual pertencem.

Os sufixos podem ser nominais, verbais e adverbiais.

Sufixos Nominais – Eles se juntam ao radical para formar substantivos e adjetivos.

Sufixos Nominais	Sufixos	Exemplos
Sufixos Aumentativos	<i>-ão</i> <i>-aço</i> <i>-alhão</i> <i>-aréu</i> <i>-arra</i> <i>-(z)arrão</i> <i>-eirão</i> <i>-uça</i>	paredão ricaço grandalhão povaréu bocarra homenzarrão boqueirão dentuça
Sufixos Diminutivos	<i>-inho</i> <i>-zinho</i> <i>-acho</i> <i>-icho(a)</i> <i>-eco</i> <i>-ela</i> <i>-ote</i> <i>-isco</i>	Pedrinho avozinho riacho barbicha soneca viela velhote chuvisco

Confira na tabela abaixo outros exemplos de sufixos nominais:

Sufixos	Exemplos	Significado
-dor -tor -sor -eiro -ista -nte -rio	causador tradutor professor padeiro dentista estudante bibliotecário	agente, profissão, instrumento
-dade -ência -ez -eza -ice -ície -ismo -or -ude -ume -ura	credibilidade paciência sensatez beleza meiguice imundície patriotismo frescor amplitude azedume formosura	qualidade, estado
-ado -ato -aria -douro -tório -tério	principado orfanato padaria matadouro dormitório cemitério	lugar, ramo de negócio
-ia -ismo -ica -tica	geometria cristianismo física política	ciência, técnica, doutrina
-al -agem -ada -ama -ame -ário -aria -edo -eiro -eira -ena	cafezal ferragem boiada dinheirama vasilhame mobiliário gritaria arvoredo formigueiro fumaceira dezena	coletivo
-az -ento -lento -into -enho -onho -oso -udo	sagaz ciumento sonolento faminto ferrenho medonho jeitoso barrigudo	qualidade em abundância, intensidade

Sufixos	Exemplos	Significado
-eo -aco -iaco -aco -aico -ano -ão -enho -eno -ense -ês -eu -ino -ista	ósseo demoníaco paradisíaco polaco hebraico paraibano catalão panamenho chileno cearense francês europeu argentino paulista	natureza, origem, que tem a qualidade de
-ável -ível -óvel -úvel -iço -ivo	amável audível móvel solúvel movediço lucrativo	possibilidade, tendência
-ada -agem -ança -aria -eria -ata -ção -ura -ela -ença -ência -mento -or	cabeçada aprendizagem esperança pirataria selvageria passeata correção formatura olhadela parecença continência juramento temor	ação, resultado de ação

Sufixos Verbais – Eles se juntam ao radical para formar verbos.

Sufixos	Exemplos	Significado
-ear -ejar	folhear, espernear gotejar, apedrejar	Ação que se repete.
-icar -itar -iscar	bebericar saltitar petiscar	Ação diminutiva que se repete.
-ecer -escer	amanhecer, anoitecer florescer, rejuvenescer	Ação que principia.

Sufixos Adverbiais – Eles se juntam ao radical para formar advérbios. Há apenas um sufixo adverbial em português: *-mente*.

Exemplos: cuidadosamente, firmemente, francamente, justamente, rapidamente.

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Reescreva as palavras abaixo, acrescentando sufixos ou prefixos:

ferro _____

bomba _____

chave _____

rico _____

escola _____

sala _____

chuva _____

fogo _____

luta _____

pedra _____

tinta _____

manobra _____

flor _____

fazenda _____

feliz _____

leal _____

QUESTÃO 2. FORME verbos usando sufixos.

a) Amarelo: _____

b) Indução: _____

c) Canto: _____

d) Síntese: _____

QUESTÃO 3. De acordo com o exemplo, ORGANIZE quatro famílias de palavras cada um com – pelo menos – três vocábulos. Uma família de palavras é um conjunto de palavras que têm o mesmo radical, ou seja, que foram criadas a partir da mesma palavra primitiva.

Exemplo: sapato: *sapateiro, sapatear, sapataria, sapatilha, sapatinho.*

a) mar: _____

b) fogo: _____

c) terra: _____

d) vento: _____

QUESTÃO 4. FORME adjetivos acrescentando sufixos.

a) Chuva: _____

b) Céu: _____

c) Mar: _____

d) Areia: _____

e) Fruta: _____

QUESTÃO 5. ASSINALE a alternativa em que todas as palavras foram formadas pelo processo de sufixação.

(a) Incapaz, empalhar, boiada.

(b) Amaciar, pedrada, doceria.

(c) Realizar, felizmente, achatamento.

(d) Infelizmente, avermelhar, inútil.

QUESTÃO 6. Forneça o antônimo das palavras abaixo utilizando prefixos:

a) possível: _____

b) feliz: _____

c) ativo: _____

d) leal: _____

QUESTÃO 7. Forme novas palavras a partir dos radicais e afixos indicados:

a) radical "feliz" + sufixo "-mente": _____

b) radical "leal" +prefixo "des"+ sufixo"-dade": _____

c) radical"possível"+prefixo"im": _____



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE DATA

7º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP47; EF69LP54; EF69LP56

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNERO TEXTUAL – RELATO DE MEMÓRIA



Os **relatos de memória** ou **memórias literárias** são um gênero textual em que o autor descreve fatos ocorridos em uma época determinada, com base em lembranças pessoais do próprio autor ou de outra pessoa. Assim, o gênero emprega uma linguagem literária, que busca despertar emoções e sensações nos leitores. Os relatos possuem também estrutura livre, embora seja comum, por exemplo, o emprego da 1ª pessoa, a predominância de verbos no passado, entre outros aspectos.

ATIVIDADES

Leia o texto abaixo e em seguida responda às questões.

RELATO: Sua presença em minha vida foi fundamental – Ziraldo

Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis. A primeira professora que minha memória grava não tinha carinho comigo. Botava todos os meninos branquinhos no colo, mas a mim não. Um dia, sentei no colo dela por minha conta e ela me botou no chão. Era uma escola particular, papai não tinha como pagar as mensalidades, era o patrão dele quem pagava. Vai ver, daí vinha minha falta de prestígio com a professora. Devia ter esquecido o nome dela, mas não esqueci. Ela se chamava Dulce, mas não era nada doce.

Felizmente, não fiquei muito tempo nessa escola, mas por causa dela, vim vindo pela vida curtindo uma enorme carência afetiva. Que consegui transformar em desenhos, livros, peça de

teatro, logotipos, cartazes, ilustrações – tudo a preços baixos. (Pelo menos no início. Agora, depois da fama, a preços mais condizentes com a fama...)

Minha segunda professora marcante foi dona Glorinha d'Ávila, mãe do poeta e escritor mineiro João Ettiene Filho. Ela era discípula de Helena Antipoff, que revolucionou o ensino básico de Minas na década de 40. Dona Helena percebeu logo que não dava pra mudar a cabeça das professoras mineiras, que tinham ainda penduradas na parede da sala de aula as assustadoras palmatórias. Então, formou 150 jovens idealistas e as espalhou por Minas Gerais, com a missão de mudar a escola por dentro. Uma dessas jovens era a dona Glorinha, que, entre outras coisas e contra a vontade das velhas professoras do Grupo Escolar e de sua rabugenta diretora, retirou a palmatória furadinha da parede de minha classe. Só mais tarde foi que percebi a luta de dona Glorinha. Que ela venceu. Descobrimo – bem mais tarde – que sua presença em minha vida tinha sido fundamental para que não a perdesse por aí. A vida, digo. Um domingo fiz a primeira comunhão e não ganhei santinho. Na segunda-feira, ela mandou me chamar na secretaria. “Você fez a primeira comunhão ontem, não fez?” Como é, meu Deus, que uma pessoa adulta, tão importante, pôde prestar atenção num menininho pardo fazendo primeira comunhão naquela catedral tão grande? (Pois minha cidadezinha tinha catedral...) Ela aí perguntou: “Você ganhou um santinho de recordação?” Não havia ganho, não. Aí ela abriu a gaveta, tirou um santinho lindo e escreveu uma dedicatória onde li as palavras “brilhante” e “futuro” que, na hora, não fizeram o menor sentido para mim. Somente um pouco mais tarde descobri que ela sabia tudo da minha vida, vinha me observando no meio de centenas de alunos do velho Grupo e até já havia mandado chamar meu pai para conversar...

Engraçado, agora, remoendo essas lembranças, descubro que tive uma professora maluquinha, sim. Foi dona Glorinha d'Ávila, tão pequenininha, tão frágil, tão bonitinha...

Fonte: “Revista Nova Escola”, set/98, p.58

Entendendo o texto:

QUESTÃO 1. A quem o escritor Ziraldo se refere quando afirma “Sua presença em minha vida foi fundamental”? Por que ele faz a referida afirmação?

QUESTÃO 2. Coloque V para as afirmações verdadeiras e F para as afirmações falsas:

- () Helena Antipoff revolucionou o ensino básico de Minas na década de 40.
- () A professora Dulce era carinhosa com Ziraldo.

- () A professora Glorinha é mãe do poeta e escritor mineiro João Ettiene Filho.
- () Ziraldo não teve nenhum professor inesquecível em sua vida.

A sequência CORRETA é:

- (a) V, V, F, F.
- (b) F, F, V, V.
- (c) V, F, V, F.
- (d) F, V, F, V.

QUESTÃO 3. Dulce e Dona Glorinha tinham em comum o fato de serem professoras. Mas, ao compará-las, percebemos que elas eram bastante diferentes. Por quê?

QUESTÃO 4. Na frase “Somente um pouco mais tarde descobri que ela sabia tudo da minha vida...”, a palavra destacada refere-se à:

- (a) Glorinha.
- (b) Dulce.
- (c) Helena Antipof.
- (d) diretora do Grupo Escolar.

QUESTÃO 5. Como você deve ter percebido, o relato foi organizado em ordem linear, ou seja, Ziraldo relatou os fatos na mesma ordem em que eles aconteceram. Reescreva os itens a seguir, que resumem o relato do escritor, ordenando-os de acordo com a sequência em que são mencionados no texto.

- a) O desenhista informa que ficou pouco tempo na escola em que trabalhava a professora Dulce, porém deve ao lugar uma enorme carência afetiva, que foi positivamente transformada em obras.
- b) Dona Glória foi responsável por tirar a palmatória furadinha da sala de aula do escritor.
- c) Ziraldo relata que a primeira professora de quem se lembra foi negativamente marcante. Ele achava não ter muito prestígio com ela, provavelmente porque era o patrão de seu pai quem pagava a mensalidade da escola.
- d) Ao remoer as lembranças, o desenhista afirma ter descoberto que dona Glorinha foi sua professora maluquinha.
- e) Ziraldo conta que, na igreja, após sua primeira comunhão, ao contrário dos outros meninos, ele não recebeu um santinho de recordação.
- f) A segunda professora marcante na vida do escritor foi discípula de Helena Antipoff, que revolucionou o ensino básico mineiro por se opor às palmatórias.
- g) Em seu relato, Ziraldo diz ter descoberto que a presença de dona Glorinha em sua vida foi fundamental.

QUESTÃO 10. Qual é a contribuição dos trechos descritivos ao relatadas experiências escolares do narrador?

QUESTÃO 11. O texto lido é um relato de memória. Responda:

a) Em que foco narrativo ele foi escrito?

b) Qual é a importância de o narrador adotar esse foco no relato de memórias?

